



JORNAL

NOSSA

HISTÓRIA

A SÉRIE DE UM BOM TRABALHO VALORIZANDO A HISTÓRIA DA COMUNIDADE

DIVULGUE SUA EMPRESA NO NOSSO PORTAL

LEVE SUA MARCA MAIS LONGE!

www.jornalnossahistoria.com.br

31 99147-6803

@jornalnossahistoriaarena / jornalnossahistoria@gmail.com

SAGRADA FAMÍLIA, HORTO E REGIÃO Nº 310 - Agosto/2026



Nova Mesa Diretora da Comissão Local de Saúde e Conselheiros Distritais



PÁGINA 2

“O Abrigo da Canção”



Com o compromisso de levar a música a crianças e jovens em situação de acolhimento, o projeto segue construindo uma história marcada pela solidariedade e pela certeza de que a arte pode abrir caminhos e transformar vidas.

PÁGINA 6

E MAIS:

Programa do Procon BH auxilia superendividados com renegociação e educação financeira

PÁGINA 2

O que você precisa saber sobre as ELEIÇÕES de 2026 !

PÁGINA 6

CARRETOS E RETIRA DE ENTULHOS



Maurílio
3198716-2551

DIAMANTINA RESTAURANTE

Melhor almoço da região
Comida caseira e gostosa
Ambiente agradável

Rua Pitangui, 2374 - Sagrada Família
2528-1644 / 9 9927-1356

Lapis Lazulli
papeleria & presentes

- Xerox & Impressões
- Acesso a Internet
- Informática
- Plastificação
- Presentes

R. Pitangui, 3059 - 31 2510-1761 / 99998-3785
Av. Petrolina, 488 - 31 2511-4891

Petrolina
MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO

Acabamento-Pisos
Porcelanatos-Cerâmicas

31 3785-5117 97183-6076
Av. Petrolina - 510 - Sagrada Família

DROGARIA PITANGUI
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA

QUALIDADE NO ATENDIMENTO.
PREÇO DIFERENCIADO!

3463-4555 3463-4555

3463-4555 99840-4439

Rua Pitangui, 3086 - Sagrada Família - BH

BhFibra

A MELHOR FORMA DE COMEÇAR O ANO É

#ULTRA CONECTADO

Vem pra melhor internet da região!

Entre em contato e confira nossas promoções.

(31) 3487-8091

Nova Mesa Diretora da Comissão Local de Saúde e Conselheiros Distritais – Gestão 2026/2028



Manoel, Maria Helena, Rosângela, Anderson, Eustáquio e Elder

A Comissão Local de Saúde do Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes comunica à comunidade que, em assembleia eleitoral realizada, os usuários presentes, juntamente com os representantes dos trabalhadores da unidade, elegeram a **nova Mesa Diretora da Comissão Local de Saúde e dois Conselheiros Distritais de Saúde** para a gestão 2026/2028.

Aproveitamos esta oportunidade para informar à população, especialmente aqueles que ainda não conhecem a Comissão Local de Saúde de seu bairro, sobre a importância desse espaço de participação popular.

A Comissão Local de Saúde é um grupo formado por voluntários da comunidade, criado com base na Lei Municipal nº 9.536/1991, Lei Municipal nº 7.536/1998 e na Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Seu principal objetivo é fortalecer o controle social do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo que a população participe das discussões, do acompanhamento e da fiscalização das políticas públicas de saúde.

Para cumprir essa missão, cada Centro de Saúde possui autonomia para realizar assembleias com os moradores de sua área de abrangência, assegurando a representação dos três segmentos que compõem o controle social do SUS:

• **Usuários do SUS:** ——— 50%;

• **Trabalhadores da saúde:** 25%;

• **Gestão da unidade:** ——— 25%.

Entre as principais atribuições dos Conselheiros de Saúde estão:

- Propor, acompanhar e fiscalizar a implementação das políticas locais de saúde;
- Participar das reuniões plenárias da Comissão Local de Saúde;
- Discutir, deliberar e votar as matérias submetidas à apreciação da Comissão;
- Atuar como elo entre a comunidade e a Unidade de Saúde, levando as demandas coletivas e contribuindo para a melhoria dos serviços prestados.

É importante esclarecer que os Conselheiros de Saúde não devem:

1. Obter, para si, familiares ou terceiros, qualquer tipo de privilégio junto à Unidade de Saúde;
2. Executar atividades que sejam atribuições dos servidores da Unidade de Saúde;
3. Receber remuneração pelo exercício da função de conselheiro, que é voluntária;
4. Utilizar a Comissão Local de Saúde para obter vantagens ou benefícios pessoais, pessoais ou para terceiros;

As reuniões ordinárias da Comissão Local de Saúde do Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes acontecem na **segunda quarta-feira de cada mês, às 15 horas**, e são abertas à participação da comunidade.

Resaltamos que não existe um número máximo de conselheiros para compor a Comissão Local de Saúde. Pelo contrário, quanto maior o número de participantes, e quanto mais ativa for a participação da comunidade, maior será a representatividade, a legitimidade e a força da Comissão na defesa do direito à saúde.

A participação popular é um dos pilares do SUS, e possui enorme potencial para transformar as práticas de saúde, fortalecer o diálogo entre a população e os serviços públicos e contribuir para a construção de uma saúde cada vez mais eficiente, humanizada e acessível.

Convidamos todos os moradores da área de abrangência do Centro de Saúde Marco Antônio de Menezes, conhecerem a Comissão Local de Saúde e participarem de suas reuniões. Independentemente de sexo, idade, religião, profissão, condição social, ou qualquer outra característica, **todos são bem-vindos**.

Sua participação faz a diferença. Ao exercer o controle social, você contribui para a melhoria dos serviços de saúde, fortalece a cidadania, e ajuda a construir um SUS mais justo, democrático e comprometido com as necessidades da população.

Participe!
Sua voz fortalece a saúde da nossa comunidade.
Comissão Local de Saúde

WILSINHO DA TABU DEPUTADO FEDERAL

2055

• Gestor Público de Formação.

• Deus, Família e Liberdade.

• Saúde e Educação de Excelência com a nossa Força do Trabalho por Minas Gerais!

• **SIGA NOSSAS REDES:**

@wilsinhodatabu
(Instagram • Facebook • X • TikTok • YouTube • Threads • LinkedIn)

SITE OFICIAL:

www.wilsinhodatabu.com.br

Partido: **PL** (Partido Liberal) | Número do Registro: **1001** | Data de Registro: **10/08/2024** | Partida: **0000440000000000** | Registro: **10/08/2024** | Valor: **R\$ 10.000,00**

#FECHADOCOM

WILSINHO DA TABU 2055

DEPUTADO FEDERAL

POR QUE VOTAR EM WILSINHO DA TABU 2055?

• **FÉ E FAMÍLIA:** Defesa intransigente da vida, da família e dos valores cristãos.

• **MENOS IMPOSTOS, MAIS EMPREGOS:** Economia liberal na prática: zero burocracia para quem empreende e gera renda.

• **SAÚDE E EDUCAÇÃO COMPROMISSADAS:** Valorização dos profissionais, ferramentas mais modernas, qualificação e requalificação contínua dos profissionais.

• **TRABALHO COMPROVADO EM BH:** Experiência real como Vereador com mais de 46 projetos apresentados e aprovados.

Compromisso com o povo mineiro.

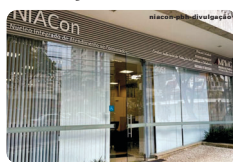
Conto com o seu voto e o apoio das famílias e amigos!

Programa do Procon BH auxilia superendividados com renegociação e educação financeira

Consumidores de Belo Horizonte em situação de superendividamento contam com o Programa de Atendimento ao Superendividado (PAS), do Procon BH, que oferece assistência especializada.

Os atendimentos do PAS são de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h, mediante agendamento on-line agenda.proconbh.pbh.gov.br/agendamentol. O serviço é prestado no Núcleo Integrado de Atendimento ao Consumidor (NIACon), localizado na Rua Gonçalves Dias, 2.051, Lourdes.

Ana Paula Castro, diretora do Procon BH, destaca que o PAS foi iniciado após a entrada em vigor da Lei Federal nº 14.181/2021 (Lei do Superendividamento), que alterou o Código de Defesa do Consumidor para criar mecanismos de prevenção e tratamento do superendividamento. “Atendemos os consumidores que, de boa-fé, não conseguem pagar o conjunto de suas dívidas de consumo sem comprometer o chamado mínimo existencial. Em Belo Horizonte, o programa foi estruturado pela



atuação integrada de instituições parceiras para oferecer atendimento especializado e gratuito aos consumidores superendividados”.

Ela explica que o atendimento começa com uma entrevista detalhada para análise da situação financeira do consumidor, de sua renda, despesas e dívidas. “A partir desse diagnóstico é elaborado um plano de reorganização financeira e, quando cabível, são promovidas tentativas de negociação conjunta com os credores, buscando soluções que permitam o pagamento das dívidas de forma sustentável. Além da renegociação, o programa também trabalha a educação financeira, contribuindo para prevenir novos

casos de endividamento e promover o consumo consciente”, detalha.

A diretora ressalta que os principais exemplos de endividamento que levam as pessoas a procurar o PAS são empréstimos consignados e cartões de crédito consignados; empréstimos pessoais, especialmente quando contratados em sequência para quitar dívidas anteriores; e dividas de cartão de crédito e cheque especial, em razão das elevadas taxas de juros.

“Também são comuns situações agravadas por perda de renda, desemprego, problemas de saúde ou uso excessivo do crédito como forma de complementar o orçamento familiar. O superendividamento deixou de ser apenas uma questão financeira para se tornar um importante problema social, que afeta a dignidade, a saúde mental e a qualidade de vida das famílias. Nesse contexto, é fundamental que o Procon BH esteja à frente de uma política pública voltada não apenas à renegociação de dívidas, mas à prevenção e à educação financeira”, afirma.



Seu shopping do cotidiano!

“Pode não ter tudo que você precisa, mas tem muito mais que você imagina!!!”

Acessórios - Artesanato
Decoração - Presentes - Agravamentos - Bijuterias - Brinquedos
Cama, Mesa e Banho - Embalagens - Informática - Louças
Material Escolar e Escritório - Vestuário

Aceitamos Pix e todos os Cartões de Crédito
Conheça nosso Catálogo pelo
WhatsApp:
(31) 99879-0958

Rua Vicentina de Souza, 185
Esquina c/Rua São Lucas - Sag. Família

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

LESTE

Bebidas quentes e geladas



Fones: 3657-7376
099424-2828 097184-7223

RUA GENOVEVA DE SOUZA, 1957
(esquina com rua Conselheiro Rocha) - HORTO

ATENDIMENTO A DOMICÍLIO
TREINOS PERSONALIZADOS
SAGRADA FAMÍLIA E REGIÃO

(31) 98837-8294



MAURICIO FLÁVIO
PERSONAL TRAINER

ELIÇÕES 2026

CANDIDATO RESERVE ESSE ESPAÇO. ELE PODE SER SEU!

A edição do dia 20 de setembro, antes das eleições, será especial. Você que é candidato reserve esse espaço (14,6 de largura x 12,5 de altura), 1/8 de página

VAGAS LIMITADAS

Para maiores informações entre em contato com **Roberto Motta no (31) 99147-6803.**



EXPEDIENTE

Razão Social: **30.040.840**
PRISCILA GONZALEZ RODRIGUES MOTA KOULOURIS
CNPJ: **30.040.840/0001-00**
Registro nº: **1074** - Cartório Jero Oliva
Registro Civil das Pessoas Jurídicas
DIRETOR RESPONSÁVEL
E CONTATO COMERCIAL:
Roberto Motta
99147-6803
jornalnossahistoria@gmail.com
Tiragem: 5 mil exemplares
As matérias assinadas não se integram à responsabilidade de seus autores.

RESTAURANTE DELIVERY

Um lugar acolhedor para você e toda sua família.

TUKAS LANCHES
☎ 2552-8452
☎ 8478-4841

AGORA EM NOVO ENDEREÇO
Avenida Petrolina, 950
Sagrada Família

Drogaria p Da Praça

Desde 1950

3482-6369

Horário de Funcionamento

Segunda à Sábado de 07h às 22h
aos Domingos de 08h às 14h

Rua Conselheiro Lafaiete, 672
Sagrada Família BH/MG

drogariadapraça2011@hotmail.com

Aqui tem Farmácia Popular

Entregamos em Domicílio

Grátis

até 6 vezes sem juros

SUA MARCA PRECISA DE UM CLIQUE
SUA EMPRESA NA INTERNET
Acesse nosso PORTAL: www.jornalnossahistoria.com.br



Os curiosos métodos que as pessoas usavam para acordar antes da invenção dos despertadores e dos celulares

Durante a Revolução Industrial no Reino Unido, as novas fábricas passaram a exigir horários rígidos, com entradas de funcionários em horários cada vez mais precisos. Um funcionário que chegasse apenas cinco minutos atrasado poderia atrasar toda a linha de produção e reduzir o lucro dos empregadores.

Os 'despertadores humanos' só iam embora depois que os clientes acordavam



Era preciso encontrar uma forma de acordar na hora certa, especialmente durante os meses mais escuros do inverno. As fábricas tentaram usar apitos e sinos para acordar e convocar os trabalhadores, mas essas medidas muitas vezes não eram muito pouco confiáveis. Em vez disso, surgiu uma profissão inteiramente dedicada a acordar as pessoas: os *knocker uppers* (despertadores humanos, em tradução livre).

Esses "despertadores humanos" percorriam ruas e, às vezes, bairros inteiros, batendo nas janelas ou dando leves batidas nelas, ou até lançando ervilhas secas contra os vidros. Eles permaneciam até receber uma resposta dos clientes. Não iam embora.

Profissões semelhantes à dos "despertadores humanos" também existiram em muitas outras sociedades, especialmente em comunidades muçulmanas durante o mês sagrado do Ramadã, quando as pessoas precisavam acordar cedo para rezar e fazer a primeira refeição antes do amanhecer.

Ao longo da história, as pessoas criaram muitas outras formas engenhosas de acordar, desde simples alarmes de galos até uso sofisticados de relógios de vela, que deixavam cair agulhas sobre bandejas de metal a cada hora.

Antes da popularização dos despertadores as pessoas costumavam acordar seguindo os sinais naturais e a rotina do dia a dia. A luz do dia era um dos principais sinais. Em muitas sociedades pré-industriais, a vida cotidiana seguia o ritmo do nascer e do pôr do sol, o que naturalmente moldava os ritmos circadianos.

Os ritmos circadianos regulam os horários de dormir e acordar e são um dos dois principais processos que controlam o sono e o despertar. O outro é a pressão do sono, que aumenta ao longo do dia, amadurecendo a necessidade de dormir. Juntos, eles ajudam a explicar por que adormecemos à noite, permanecemos dormindo e acordamos novamente pela manhã.

Os sons dos animais ao despertar talvez possam ser considerados os primeiros despertadores sonoros da humanidade. O canto do galo ao amanhecer é um sinal comum de que o dia co-



meçou. Curiosamente, pesquisas mostram que os galos cantam de acordo com seu próprio ritmo circadiano, e não apenas em resposta à luz. O coro matinal dos pássaros também desempenhava um papel importante.

Os sinos eram outro sinal usado para despertar. Na Europa Ocidental e Central, especialmente durante a Idade Média e o início da Idade Moderna, a vida era organizada em torno da paróquia. Os moradores usavam os sinos da igreja, tocados a cada hora por um sinoeiro, para iniciar e organizar o dia. A pessoa encarregada de tocar os

sinos usava uma ampulheta para controlar o tempo. É claro que algumas casas também tinham seus próprios sinos, inclusive do lado de fora dos quartos. Os empregados tinham sinos. Em geral, eram os primeiros a acordar na casa e cabia a eles despertar os patrões no horário adequado.

Despertadores da Antiguidade

Também há muitos exemplos de despertadores pessoais usados que funcionavam de maneiras diferentes, usando a água ou chamuscas para acionar sinais capazes de acordar quem estivesse por perto. E, quanto mais alto o status social da pessoa, mais elaborados e sofisticados eles se tornavam.

Os relógios de vela, marcados com divisões que indicavam a passagem do tempo, remontam à China Antiga. Alguns eram engenhosamente projetados para que um prego caísse em uma pequena bandeja de metal agitando o ar e acordando a pessoa. Muitas pessoas também faziam suas próprias velas, por questões de custo, e elas serviam como mais um sinal sonoro para acordar no horário desejado.

Na China, o incenso também era usado para marcar o tempo. Em alguns casos, pequenas esferas metálicas presas por fios caíam sobre uma bandeja, funcionando como gongos. Um relato do século 19 escrito por um etnólogo americano mencionou que algumas pessoas na China colocavam varetas de incenso entre os dedos dos pés para acordar.

Os relógios de água, conhecidos como clepsidras na Grécia Antiga, foram amplamente utilizados durante séculos. O filósofo Platão é apontado como o primeiro a adaptar um deles para funcionar como despertador, no século 5 a.C.

Eles aprisionava ar dentro de um recipiente para o qual a água escorria. À medida que o nível da água subia, a pressão também aumentava, até produzir um apito alto, semelhante ao de uma chaleira.

Os relógios de água também estavam entre os primeiros sinos automáticos das vilas, observa Chelmon, da Universidade de Melbourne. Eles utilizavam grandes reservatórios de água que, ao serem esvaziados, acionavam um sino. Uma crônica do século 12 registra que um desses reservatórios chegou a ser usado para apagar um incêndio.

Os primeiros relógios mecânicos, ou seja, mecanismos oscilatórios que mediam a passagem do tempo e eram ligados a um escape, responsável por contar essas oscilações, surgiram no fim do século 13 e início do século 14.

Despertadores humanos

A fabricação de relógios avançou significativamente no século 17. Há registros de pessoas que improvisavam seus próprios despertadores quando viajavam, por exemplo. O primeiro despertador mecânico conhecido foi inventado em 1787, mas sua produção só se difundiu depois do registro da primeira patente, em 1876. Aind-

da assim, esses despertadores de corda eram pouco confiáveis e caros demais para a maioria da população.

Durante a Revolução Industrial, em entanto, as necessidades de sono mudaram para muitas pessoas, e os "despertadores humanos", mudados de várias,

bastões e zarabatanas para lançar ervilhas secas, tornaram-se comuns nas cidades industriais.

Os "despertadores humanos" passavam a noite acordados e muitas vezes começavam a despertar os passageiros às 3h. De certa forma, eles também zelavam pela comunidade, porque percebiam quando havia algo fora do normal, já que circulavam pelas ruas em horários em que a maioria das pessoas estava dormindo.

Em 1876, um "despertador humano" descobriu um incêndio às 2h da manhã em uma casa em Bradford e acordou a família, que dormia profundamente, salvando suas vidas. Também foi um "despertador humano" quem descobriu em 1888, o corpo de Mary Nichols, a primeira vítima de Jack, o Estrripador.

As vezes, os "despertadores humanos" eram tão insistentes ao acordar seus clientes que os vizinhos reclamavam até brigavam. Profissões semelhantes também surgiram em outros países europeus no século 19. Na Itália, havia os *rievellieri*. Eles eram ainda menos discretos do que os "despertadores humanos", usavam apitos estridentes para acordar seus clientes.

Mas na década de 1920 a profissão de "despertador humano" praticamente desapareceu, à medida que os despertadores se tornaram mais comuns e acessíveis. Os despertadores de uso doméstico passaram a ser muito utilizados no fim do século 19 e no início do século 20. A sua disseminação acompanhou de perto o avanço da industrialização e o adoção da iluminação artificial. As rotinas diárias, que antes eram mais flexíveis, passaram gradualmente a ser organizadas em torno do relógio.

Hora certa

Certo dia que o sono no passado era mais natural e, portanto, mais saudável. Mas a realidade provavelmente era mais complexa. Fatores como casas cheias ou barulhentas e o trabalho fisicamente exaustivo podem ter influenciado a qualidade do sono.

Ainda assim, alguns aspectos desse período anterior aos despertadores merecem atenção hoje. Um deles, é a maior exposição à luz natural, especialmente pela manhã.

As pesquisas continuam mostrando que a luz da manhã é um dos sinais mais importantes para regular os ritmos circadianos e favorecer um horário de sono saudável.

Outra lição é a importância que as pessoas, no passado, atribuíam a manter horários regulares para dormir e acordar como forma de cuidar da saúde.

Esse é um princípio de cuidado com a saúde presente na literatura médica antiga, desde os gregos antigos até o século 18. As pessoas levavam muito a sério a necessidade de cuidar do sono e manter horários regulares. Manter uma rotina de sono era uma maneira muito eficaz de garantir que você acordasse e praticasse no mesmo horário todos os dias, sem precisar de despertador.

Duas novas Zonas 30 tornam o trânsito mais seguro na Av. dos Andradas e na Rua Mucuri



A circulação de pedestres, ciclistas e motoristas ganha mais segurança em dois importantes pontos da cidade: a Avenida dos Andradas, no Bairro Esplanada, e a Rua Mucuri, no Bairro Floresta, que ganham novas Zonas 30. Na prática, o espaço urbano passa a ser reorganizado para quem está fora do carro com a implantação de travessias elevadas, melhorias e alargamento de calçadas, adequações de acessibilidade, novas travessias de pedestres, redutores de velocidade, sinalização vertical e horizontal.

A Avenida dos Andradas, no trecho entre a Portaria de acesso à VLI e a Avenida Itaituba, no bairro Esplanada, passou a operar em mão única no sentido bairro/Centro. Com isso, foi implantada uma ciclofaixa na pista de rolamento, enquanto a antiga ciclovia recebeu uma pista de cooper, mantendo um percurso contínuo de cerca de 3 quilômetros voltado à mobilidade ativa ao longo da avenida. Entre as mudanças também estão a instalação de redutores de velocidade, além de travessia elevada na interse-

ção com a Av. Itaituba, a reorganização da circulação de veículos, a proibição de estacionamento na via e melhorias de acessibilidade nas esquinas, facilitando o deslocamento de todos os usuários.

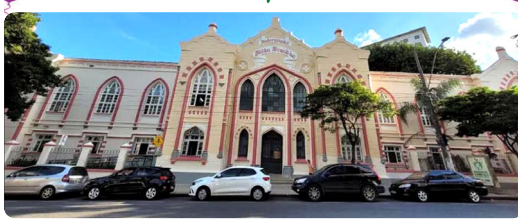
Já no Floresta, quem passa pela Rua Mucuri, na esquina com a Rua Brasópolis, já encontra um novo cenário urbano. O local passou por uma transformação que vai além da requalificação da via. O espaço foi reorganizado para priorizar as pessoas, com melhorias nas calçadas, incluindo alargamento e adequação para mais conforto e acessibilidade, além da criação de travessias mais seguras. A intervenção também incluiu reapecapeamento completo da via, implantação de redutores de velocidade e modernização da sinalização vertical e horizontal.

Vale destacar que as Zonas 30 estabelecem velocidade máxima de 30 km/h e ajudam a criar um ambiente urbano mais calmo, previsível e seguro — especialmente para pedestres, ciclistas, crianças, idosos e pessoas com mobilidade

reduzida. Segundo o assessor para Mobilidade Sustentável, Mauro Luiz Custódio, a proposta representa uma mudança na forma de pensar a locomoção pelas ruas. "Quando reduzimos a velocidade dos veículos e reorganizamos o espaço viário, estamos devolvendo maior mobilidade às pessoas. A Zona 30 não é apenas uma medida de trânsito, é uma política de cuidado com a vida e com a convivência urbana", comenta.

O que são as Zonas 30

As Zonas 30 são áreas onde o trânsito é redesenhado para reduzir a velocidade dos veículos e equilibrar o uso das ruas entre carros, pedestres e ciclistas. Além da redução da velocidade máxima para 30 km/h, são feitas intervenções como ampliação de calçadas, travessias elevadas, redutores de velocidade e reorganização do espaço viário. Essas mudanças contribuem para reduzir acidentes e tornar o ambiente urbano mais seguro, acessível e agradável para todos.



A Maternidade Hilda Brandão, funcionou por 90 anos na avenida Álvares Maciel, no bairro Santa Efigênia

O edifício histórico de grande destaque na Região Leste de Belo Horizonte é a antiga Maternidade Hilda Brandão, localizada no bairro Santa Efigênia. Uma maternidade inspirada em um hospital francês do século XV (1443) da Ordem dos Cavaleiros de Malta.

A Maternidade Hilda Brandão celebra 110 anos em 2026, marcando sua trajetória como a primeira maternidade de Belo Horizonte, um polo pioneiro de atendimento humanizado pelo SUS e parte essencial do complexo da Santa Casa BH.

Idealizada por Hugo Furquim Werneck com o apoio de damas da sociedade lideradas

por Hilda Brandão, esposa do então governador Júlio Bueno Brandão que governou Minas Gerais de 7 de setembro de 1910 a 7 de setembro de 1914, a maternidade teve como missão prestar assistência médica a mulheres pobres e desamparadas na capital mineira.

O antigo edifício em estilo neogótico na rua Álvares Maciel abrigou o serviço por 90 anos e em 2006 foi transferida para o 11º andar da torre principal da Santa Casa BH, no bairro Santa Efigênia. O prédio histórico original foi revitalizado para abrigar exposições sobre a evolução da medicina materno-infantil em Minas Gerais.



Maternidade Hilda Brandão funciona desde 2006 no 11º andar da Santa Casa

Quadrilha Fogo de Palha conquista o título do Grupo Especial do Concurso Municipal

A Quadrilha Fogo de Palha da região Leste é a grande campeã do Concurso Municipal de Quadrilhas do Arraial de Beló 2026. Empatada com a Quadrilha Pé Rachado, ambas com 149,9 pontos, a agremiação do Bairro Alto Vera Cruz conquistou o título no critério de desempate, com a maior nota no quesito Coreografia. Com a vitória, a Fogo de Palha chega ao tricampeonato da competição, conquistando o segundo título consecutivo, após vencer também a edição de 2025, e reafirma a trajetória de destaque no Arraial de Beló.

Levando aos tabladados um espetáculo inspirado no universo do campo e nas tradições da colheita do milho, a apresentação conquistou os jurados e emocionou o público presente no Mineirinho, garantindo à campeã o prêmio de R\$19.560,46. O resultado foi anunciado na tarde desta terça-feira (4), durante a apuração realizada no Coreto do Parque Municipal Américo Renné Giannetti.

A vice-campeã foi a Quadrilha Pé Rachado, que também somou 149,9 pontos e ficou atrás da campeã apenas no cri-



tério de desempate, recebendo o prêmio de R\$17.101,43. O terceiro lugar ficou com a Quadrilha São Gererê, seguida pela Quadrilha Feijão Queimado, na quarta colocação.

Já as quadrilhas Vaca Loka, Formigueiro Quente, Trem D'Minas e Sol Nascentes, que obtiveram as menores pontuações, disputarão o Grupo de Acesso na próxima edição do concurso. As agremiações promovidas para o Grupo Especial já haviam sido definidas e anun-

ciadas na última semana.

"O Concurso Municipal mais uma vez mostrou a força da cultura popular e o talento das quadrilhas que mantêm viva essa tradição em BH. Cada apresentação levou ao tablado meses de dedicação, criatividade e trabalho coletivo, proporcionando momentos inesquecíveis para o público. Parabenizamos a Quadrilha Fogo de Palha pela conquista do título e todas as demais participantes pelo alto nível da competição. O sucesso

desta edição reforça o compromisso da Prefeitura Belo Horizonte com a valorização das manifestações culturais que fazem parte da identidade da nossa cidade", destaca o presidente da Belotur, Eduardo Crivinel.

Juan Borges, presidente e noivo da Quadrilha Fogo de Palha, destacou o trabalho de preparação iniciado com antecedência e comemorou o título consecutivo conquistado pela agremiação da Região Leste de Belo Horizonte.

"Nosso trabalho para esta temporada começou em setembro do ano passado. Depois da conquista do título em 2025, sabíamos da responsabilidade de representar Belo Horizonte e Minas Gerais no Concurso Nacional, então iniciamos a preparação com antecedência. Desenvolvemos os figurinos, adereços, acessórios e também o repertório musical. Neste ano, a Quadrilha Fogo de Palha apresentou, pela primeira vez, um repertório próprio, com uma música autoral. Ver todo esse planejamento, construído ao longo de quase um ano, ser coroado com mais esse título é motivo de muita felicidade. Agora é hora de comemorar essa conquista", afirma Juan.

Durante o concurso, as quadrilhas foram avaliadas por uma comissão julgadora que

analisou diferentes aspectos das apresentações. Entre os critérios estiveram o conjunto da performance, considerando a integração dos participantes, o alinhamento, a espontaneidade, a criatividade, a empolgação e o ritmo; e a coreografia, com foco na execução dos passos tradicionais, na ocupação do espaço e na sintonia entre música e dança.

Também foram avaliados a caracterização, que valorizou a tradição das festas juninas, a originalidade dos figurinos, a harmonia do conjunto; o desempenho do marcador, observando a desenvoltura, criatividade e interação com a quadrilha e o público; e a apresentação do casal de noivos, levando em conta a harmonia, o entrosamento, a simpatia e a interação com os demais integrantes e com os espectadores.

Premiações do Grupo Especial

As seis quadrilhas melhores colocadas do Concurso Municipal no Grupo Especial serão contempladas, além dos troféus, com as seguintes premiações, de acordo com a classificação:

1º - Quadrilha Fogo de Palha:	R\$ 19.560,46
2º - Quadrilha Pé Rachado:	R\$ 17.101,43
3º - Quadrilha Pé Gererê:	R\$ 14.530,63
4º - Quadrilha Feijão Queimado:	R\$ 11.959,82
5º - Quadrilha Arriba a Saia:	R\$ 9.389,02
6º - Quadrilha São Mateus:	R\$ 6.818,22

7 de Setembro: confira curiosidades sobre o Dia da Independência do Brasil

Na edição de número 309, falamos de algumas curiosidades do mês de julho. Nessa edição de número 310, vamos bisbilhotar o mês de setembro, em especial o "Dia da Independência do Brasil".

A independência do Brasil é um marco histórico celebrado em 7 de setembro. Desde 1946, por lei federal, a data é feriado nacional. Nesse dia, porém em 1822, Dom Pedro I deu o "grito às margens do Ipi-

ranga". O episódio corresponde ao fim do domínio português sobre o Brasil, principalmente nas relações econômicas e políticas.

Por trás desse evento épico, no entanto, há algumas curiosidades. Uma delas é o tempo que o Brasil demorou para ser reconhecida a sua independência, principalmente por Portugal. Separamos algumas a seguir.



Obra óleo sobre tela - Independência ou Morte (1866) - Imagem: Ministério das Relações Exteriores

Mula

Uma destas curiosidades refere-se exatamente ao Grito do Ipiranga. Ao contrário do que muitos imaginam, Dom Pedro I não profetizou as margens do rio montado em uma mula.

Isso porque, ao contrário de um cavalo imponente e majestoso, o animal tinha maior adaptação às condições da viagem. O ato heroico desencadeou uma nova trajetória de liberdade para o Brasil.

Maria Quitéria

Outra curiosidade é a história de Maria Quitéria de Jesus. A militar baiana lutou na Guerra da Independência do Brasil. Disfarçada de homem, ela se alistou no exército e se destacou por sua coragem no campo de batalha.

A determinação de Maria Quitéria a levou a lutar ao lado dos soldados brasileiros contra as forças portuguesas, desafiando os padrões da época. A baiana é um símbolo inspirador de como os indivíduos se uniram, independentemente de obstáculos, para alcançar um objetivo maior.

Diversidade

Poucos sabem, mas as comunidades indígenas e afro-brasileiras também lutaram durante a busca pela independência. Eles integraram as forças nacionais, fornecendo suporte logístico e no combate em batalhas cruciais.

Tal história reforça a existência da diversidade da nação recém-nascida, o que desafia as narrativas tradicionais que minimizam sua influência.

Além disso, jornais e panfletos

da época foram instrumentos heróicos de informação e mobilização. Os veículos foram fundamentais para espalhar ideias independentistas e fortalecer a chama da liberdade.

A Princesa Leopoldina assinou o decreto de separação em 2 de setembro de 1822, atuando como chefe de Estado antes do longo processo político negociado pelas elites agrárias, precedido pela assinatura real de Maria Leopoldina, marcado por conflitos armados regionais e pela manutenção da escravidão.

União

Uma nação inteira atuou em conjunto para conquistar a independência. No fim das contas, o Brasil teve de indenizar a Coroa portuguesa. No tratado que reconheceu a independência brasileira, ficou estabelecido que o governo tupiniquim deveria pagar uma indenização de 2 milhões de libras esterlinas para Portugal aceitar a derrota. O governo brasileiro não tinha essa quantia e precisou contrair um empréstimo pesado junto ao Reino Unido para quitar a dívida.

Interesses da Elite

A elite rica do país queria o fim das amarras comerciais com Portugal, mas desejava manter a escravidão e seus privilégios intactos. Negros escravizados, indígenas e camadas pobres não ganharam direitos sociais ou cidadania com a mudança política. Logo após a independência o Brasil foi governado por Dom Pedro I como o primeiro imperador do país, inaugu-

rando o período do Primeiro Reinado.

Demora

De acordo com historiadores, nenhum jornal da época noticiou imediatamente o "Grito do Ipiranga" em 7 de setembro de 1822. As primeiras notícias do evento, contudo, só surgiram a partir de 12 de outubro, quando Pedro I foi proclamado imperador do Brasil.

"As comunicações eram lentas, em Portugal os liberais não sabiam o que se estava acontecendo no Brasil, e no Brasil a mesma coisa, não se sabia o que estava acontecendo em Portugal. As viagens eram demoradas, podiam demorar 2 meses, às vezes mais, outras vezes menos, dependia dos ventos ou do que encontravam pelo caminho.

Os Estados Unidos foram, porém, o primeiro país a reconhecer a Independência do Brasil em 1824. O primeiro registro escrito, entretanto, foi relatado quatro anos depois, em 1826, pelo padre Belchior Pinheiro Ferreira, que era conselheiro de Dom Pedro e foi testemunha ocular do evento.

Pintura

Um dos motivos pelo qual existe divergência entre a obra e a realidade é o simples fato de que Pedro Américo, o pintor da obra, não estava presente quando foi proclamada a Independência do Brasil. Longe disso, ele sequer era nascido na época, e o quadro foi feito sob encomenda mais de sessenta anos depois, para o Museu do Ipiranga, localizado na cidade de São Paulo.

Fonte: Agência Brasil / Aventuras na História / Brasil Escala / Portal EBC

Prefeitura de BH passa a acolher famílias em situação de vulnerabilidade em novas unidades no Taquaril



A Prefeitura de Belo Horizonte iniciou o acolhimento de famílias nas novas unidades no Bairro Taquaril, na Regional Leste, que têm capacidade para acolher até 112 pessoas. Trata-se de um espaço amplo, com 30 quartos, área para estudo, quadra e brinquedoteca para crianças. São locais de acolhimento temporário para apoiar pessoas na superação da situação de rua e que buscam a construção de novos projetos de vida.

Eva dos Santos foi identificada pelas equipes da Prefeitura no último dia de 2025. Ela foi acolhida em um abrigo temporário com o filho, para que conseguisse se afastar do contexto de violência no qual vivia. Foi a primeira família acolhida na nova unidade. Além de uma coleção de bonecas, Eva levou habilidades manuais e a esperança no reconejo.

"Aqui vou conseguir me organizar para seguir minha vida. Minha intenção é fazer trabalhos como autônoma até que eu consiga juntar meu dinheiro e alugar uma casa para mim. Aqui eu tenho a garantia que conseguirei comer, dormir e cuidar do meu filho. Acho que é a primeira vez que sinto que tenho vida e paz fora da rua", comemora Eva, emocionada.

A abertura das unidades integra o Projeto Transformador Viver de Novo, como parte do reordenamento do antigo Abrigo Granja de Freitas, que estava em processo de desativação em função das antigas estruturas. A Prefeitura passa a oferecer um acolhimento com mais dignidade às famílias, permitindo que o trabalho social desenvolvido seja qualificado a partir dos parâmetros estabelecidos pelos marcos normativos.

Na unidade, as equipes acompanham as famílias na perspectiva da proteção e da construção da autonomia, garantindo que as crianças

estejam inseridas na rede de ensino, além de incentivarem o acesso aos serviços de saúde. Para os adultos, a atuação será voltada para a construção e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, inclusive por meio da inserção no mercado de trabalho, pelo programa Estamos Juntos. As equipes também apoiam o acesso a outros direitos, como documentação pessoal.

Para o desenvolvimento do trabalho social com famílias, as unidades contam com uma equipe de referência composta por coordenador, técnicos de nível superior, agentes sociais e arte-educadores. A equipe técnica faz o acompanhamento socioassistencial por meio de atendimentos individuais e/ou à família, promove atividades coletivas, elabora planos de acompanhamento, orientações, encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial, a rede de intersectorial e os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Processo de acolhimento

As famílias em situação de rua são identificadas pelos serviços socioassistenciais, como os Centros Pop e o Serviço Especializado de Abordagem Social. Caso desejem ir para a unidade de acolhimento, passam por uma avaliação da equipe técnica, que analisa as necessidades e as possibilidades de atendimento de cada caso. Após essa avaliação, os serviços elaboram relatório socioassistencial e encaminhamento para a Central de Vagas do município para captação de vagas livres.

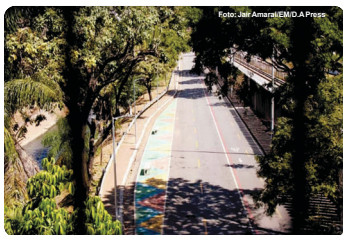
No caso de famílias com crianças, diante da necessidade de garantia de proteção social imediata, as famílias são encaminhadas emergencialmente para a Unidade Minas Pampluna e, após avaliação técnica, à Unidade Taquaril.

Ribeirão Arrudas: transformar parte de suas margens em um parque linear

Uma proposta para transformar quase 6 km das margens do Ribeirão Arrudas em corredor verde foi protocolada na Câmara Municipal de Belo Horizonte. A iniciativa popular reuniu 6,1 mil assinaturas e conta com o apoio de 38 entidades da sociedade civil.

O projeto prevê a criação do Parque Linear Arrudas no trecho entre a Praça da Perella e o bairro São Geraldo, na região Leste da capital. Parte da área já possui uma pista fechada ao trânsito de veículos e utilizada pela população para caminhadas e exercícios. A proposta foi organizada pela Associação Aliança BH Verde. O grupo reúne coletivos ambientais, entidades técnicas, universidades, organizações ligadas à mobilidade urbana e moradores da capital.

A ideia é criar um corredor verde de quase seis quilômetros, com árvores, ciclovias, áreas de convivência e espaços para lazer, na tentativa de aproximar novamente a cidade do principal curso d'água da capital, hoje escondido pelo concreto e pelo trânsito.



O trecho já é parcialmente utilizado pela população para caminhadas, corridas e ciclismo

do pelo concreto e pelo trânsito.

O plano propõe intervenções nas margens do rio, entre elas: plantio de aproximadamente 1.200 árvores; preservação de mudas já instaladas por ações voluntárias; implantação de ciclovias; construção ou adequação de calçadas; instalação de iluminação e mobiliário urbano; criação de áreas de permanência; inclusão de equipamentos públicos; melhoria das conexões entre bairros da região.

Segundo os organizadores, a ampliação da vegetação poderá aumentar a permeabilidade do solo, reduzir ilhas de calor e formar um corredor ecológico. A estrutura também pretende estimular deslocamentos a pé e de bicicleta.

Canalizado e cercado por avenidas em diferentes pontos, o Ribeirão Arrudas foi tratado durante décadas sobretudo como estrutura de drenagem. A iniciativa defende que o curso d'água também passe a orientar políticas de mobilidade, arborização e ocupação dos espaços públicos.

Canalizado e cercado por avenidas em diferentes pontos, o Ribeirão Arrudas foi tratado durante décadas sobretudo como estrutura de drenagem. A iniciativa defende que o curso d'água também passe a orientar políticas de mobilidade, arborização e ocupação dos espaços públicos.

César Gordin
40013
DEPUTADO ESTADUAL
COMPROMISSO COM QUEM MAIS PRECISA
PSB40
BELO HORIZONTE
DEPUTADO ESTADUAL
César Gordin
CNPJ do Candidato: 68.473.988/0001-40
CNPJ do Jornal: 30.286.240/0001-50
Tiragem: 9 mil exemplares - Valor: R\$ 800,00

Defensor da inclusão social através do esporte, Gordin é natural de Belo Horizonte e ligado às artes marciais. Criado no bairro Sagrada Família, César Augusto Cunha Dias, mais conhecido como César Gordin, é casado e pai de três filhos. Gordin é filho de Maria das Graças Cunha e Júlio César Dias, pessoas muito dignas e respeitadas na região. Seu pai é proprietário da famosa Banca de Revistas do César, localizada na rua Pitaguru, esquina com rua São Lucas no Sagrada Família.

Renovação e Esporte para uma Minas Gerais melhor.

Ipês: o desabrochar das flores em agosto

Agosto marca a chegada de uma das épocas mais bonitas do ano: é a florada dos ipês!

A florada de um ipê dura cerca de uma semana apenas. Logo depois, as flores começam a cair, formando

um "tapete" colorido nas calçadas e asfaltos das cidades.

Na rua Horizontal, bairro Sagrada Família, um ipê amarelo encantou todos que passaram pela via no início do mês de agosto. O espetáculo

natural não passou despercebido pelos moradores e ganhou repercussão em vídeos compartilhados nas redes sociais.

O Jornal Nossa História Arena, também registrou em foto. Segue abaixo:



Rua Horizontal - Dia 07 de agosto



Rua Horizontal - Dia 20 de agosto

Convite Você está convidado para o nosso encontro!



Confraternização de jogadores, ex-atletas, moradores, amigos e simpatizantes da Associação Esportiva Unidos da Brasileira, tradicional clube de futebol amador de Belo Horizonte.

Nossa reunião está marcada para o dia 20 de setembro, às 9 horas na rua João de Paula, entre as ruas São Marcos e São Luiz, famoso local conhecido carinhosamente como "Grotá", lugar que marcou história no futebol amador do bairro Sagrada Família.

Olá! Anotou aí? Contamos com a sua presença! Marcelo de Paula (Presidente do Brasilina)

A CONFIANÇA SE CONQUISTA
4577
JOÃO LEITE
CANDIDATO DEPUTADO FEDERAL
MISSÃO
Minha missão é servir ao povo com integridade, defendendo valores que promovam a vida, a família e a fé. Continuarei firme na luta por uma sociedade que respeite suas raízes e proteja seus cidadãos.
Marmita?
@joaoleitecom.br | 31 97532-7531
CNPJ do Candidato: 68.455.621/0001-01
CNPJ do Jornal: 30.286.240/0001-50
Tiragem: 9 mil exemplares - Valor: R\$ 800,00

BAR DO PEDRINHO
Tradição e seriedade na troca de óleos em veículos nacionais e importados
AV. SILVIANO BRANDÃO, 2303 - HORTO 3468-8239

Gastão Óleos e Escapamentos
Tradição e seriedade na troca de óleos em veículos nacionais e importados
AV. SILVIANO BRANDÃO, 2303 - HORTO 3468-8239

Super Varejo Fartura
TELE ENTREGA: 3481-9300
Conselheiro Lafaiete, 578 Sagrada Família - BH/MG

Troca de Óleo e Baterias
As melhores marcas de baterias
3481-4814
3481-4814 / 99890-0617 (Cristovam) (Victor)
Rua Petrolina, 1143 - Sagrada Família/Horto - BH

SUA MARCA PRECISA DE UM CLIQUE
SUA EMPRESA NA INTERNET 99147-6803
Acesse nosso PORTAL: www.jornalnossahistoria.com.br | Jornal Nossa História

Cartão Vermelho para o Alcoolismo
Alcodicos Anônimos Grupo Família Unida quer ajudar você, um parente ou amigo que tem problemas com alcoolismo.
Venha fazer uma visita e saiba como funciona a irmandade! Rua Célia de Souza, 662 no bairro Sagrada Família.
Maiores informações pelo telefone: 3224-7744.

frangolândia
Frango assado sábado, domingo e feriado
QUALIDADE EM SUA MESA

AÇOUGUE
CARNES FRESCAS TODOS OS DIAS
Tel.: 3481-9327
RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 660

HBA VEÍCULOS
DESDE 1986 MULTIMARCAS Novos e Usados
Hegler
31 99713-7999
hbaaveiculos@oi.com.br
Rua São Felipe, 99 - Sagrada Família - BH

O que você precisa saber sobre as ELIÇÕES 2026!

Quando será a eleição de 2026?

O primeiro turno das eleições de 2026 será realizado em 4 de outubro. Se houver segundo turno, a votação será realizada em 25 de outubro.

O segundo turno pode ocorrer para presidente e governador quando nenhum dos candidatos alcançar mais da metade dos votos válidos no primeiro turno. Nesse caso, os dois candidatos mais votados disputam o segundo turno.

Qual será o horário da votação das eleições de 2026?

A votação começa às 8h e se encerra às 17h do horário de Brasília e acontecerá simultaneamente em todo o país.

Caso ainda existam eleitores na fila na seção eleitoral às 17h, serão distribuídas senhas começando pelo último da fila para garantir que todos possam votar.

O que é preciso levar para votar?

Para votar, é obrigatório apresentar um documento oficial com foto.

Os documentos aceitos são:
RG - Identidade social - Passaporte - Carteira Nacional da Habilitação (CNH) - Carteira de categoria profissional - Certificado de reservista - e-Título (se o aplicativo não apresentar a foto, é preciso apresentar outro documento com foto).

Quem tem preferência para votar?

Eleitores com mais de 80 anos têm preferência absoluta sobre todos os demais, independentemente do horário de chegada.

Depois, têm preferência para votar candidatas e candidatos, juizes eleitorais e seus auxiliares, servidores da Justiça Eleitoral, promotores eleitorais e militares/agentes de segurança em serviço. Também têm prioridade idosos (60+), pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, enfermos, autistas, obesos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e doadores de sangue.

A prioridade é estendida a um acompanhante do eleitor prioritário.

Quais cargos estarão em disputa nas eleições de 2026?

Os eleitores vão votar para cinco cargos nestas eleições:

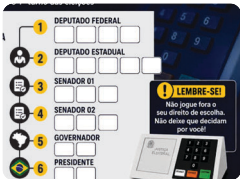
Deputado estadual ou distrital; Deputado federal; Senador; Governador; Presidente da República.

Em 2026, estarão em disputa dois terços das cadeiras do Senado, então cada eleitor terá dois votos para senador.

Qual a ordem de votação na urna eletrônica?

Nas Eleições 2026, o eleitorado brasileiro fará seis escolhas na urna eletrônica. A sequência de votação segue uma ordem definida pela Justiça Eleitoral e é a mesma em todo o país. Este ano, é preciso redobrar a atenção porque há dois votos para representantes do Senado Federal, já que o pleito renovará dois terços da Casa.

Para evitar erros e tornar o processo de votação mais rápido, é importante conhecer a ordem e ter os números



Qual a data-limite para justificar o voto?

Caso você não vote e não apresente justificativa no dia da eleição, é possível apresentar a justificativa em até 60 dias após cada turno. Confira mais informações no site do TSE.

de candidatas e candidatos em mãos.

A ordem de votação será a seguinte: deputado federal, deputado estadual, senador (1º opção), senador (2º opção), governador e vice-governador, presidente e vice-presidente da República.

Quem são os candidatos à Presidência?

As 13 chapas oficializadas durante as convenções partidárias são:

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) — vice: Geraldo Alckmin (PSB); Flávio Bolsonaro (PL) — vice: Alfredo Gaspar (PL); Ronaldo Caiado (PSD) — vice: Gilberto Kassab (PSD); Romeu Zema (Novo) — vice: Eduardo Girão (Novo); Renan Santos (Missa) — vice: Aroldo Medina (Missa); Augusto Cury (Avante) — vice: Júlio Delgado (Avante); Hertz Dias (PSTU) — vice: Vanessa Portugal (PSTU); Samara Martins (UP) — vice: Raquel Brito (UP); Clariana Barão (DC) — vice: Fabiana Torquato (DC); Rui Costa Pimenta (PCO) — vice: Antônio Carlos Silva (PCO); Edmilson Costa (PCB) — vice: Cleusa Santos (PCB); Leonardo Avelanche (PRTB) — vice: Tenente Dalma (PRTB); Wilson Grassi (Democrata) — vice: Suêd Haidar (Democrata)

Quando começa a campanha eleitoral?

A campanha eleitoral de 2026 começou oficialmente no domingo, 16 de agosto. Já a propaganda eleitoral gratuita no rádio no dia 28 de agosto e segue até 1º de outubro, três dias antes do primeiro turno.

Cadastre-se a biometria, mas não erro na hora de votar

Se a leitura biométrica falhar, a urna permite até quatro tentativas. Depois disso, o mesário confirma a identidade pelo ano de nascimento registrado no cadastro eleitoral — sempre com base no documento oficial com foto que a pessoa já apresentou ao chegar, que pode ser físico ou digital, como o e-Título ou a identidade no aplicativo. Confirmados os dados, a pessoa vota normalmente e é orientada a procurar a Justiça Eleitoral depois do pleito para atualizar a biometria.

Não votar e não justificar

Quem não justificou a ausência na eleição passada precisa pagar uma multa à Justiça Eleitoral. O último cálculo foi previsto na Resolução do TSE nº 23.659 de 2021 e determina o valor de R\$3,51 por ausência.

Se o eleitor não participar de três eleições consecutivas, não justificar sua ausência, e não pagar as multas à Justiça Eleitoral, pode ter seu título cancelado, além de ser impedido de participar de concursos públicos, emitir o documento de identidade ou passaporte, entre outros documentos.

Qual a data-limite para justificar o voto?

Caso você não vote e não apresente justificativa no dia da eleição, é possível apresentar a justificativa em até 60 dias após cada turno. Confira mais informações no site do TSE.

Projeto “O Abrigo da Canção”

Música, inclusão e esperança que transformam vidas em Belo Horizonte



Oficinas realizadas na...

Há mais de uma década, a música vem sendo utilizada como instrumento de transformação social pelo projeto “O Abrigo da Canção”.

O projeto foi criado em 2011 pelo professor Luciano Dias, que utiliza a música como instrumento de acolhimento, formação e inclusão de crianças e jovens em situação de acolhimento institucional.

A iniciativa nasceu com o propósito de oferecer aos abrigados uma oportunidade de descobrir, por meio da música e do canto, novas possibilidades de expressão, convivência e desenvolvimento. As oficinas musicais proporcionam aprendizado e, ao mesmo tempo, contribuem para a formação de vínculos, autoestima e cidadania.

Um dos principais resultados do projeto é a formação de um coral, construído a partir das oficinas de música e canto. Ao longo de sua trajetória, o grupo já teve a oportunidade de se apresentar em diversas escolas públicas de Belo Horizonte, levando ao público mensagens de solidariedade, esperança e inclusão.

Parceria amplia o alcance do projeto

Atualmente, as oficinas do “O Abrigo da Canção”, são realizadas em parceria com a Associação Caminhos para Jesus, contemplando cerca de 100 crianças e jovens.

Um dos grandes diferenciais da iniciativa está na participação dos músicos que acompanham o projeto. Eles são deficientes visuais e integrantes da União dos Cegos Santa Tereza, mostrando, por meio da música, que as diferen-

ças podem ser transformadas em oportunidades de convivência, aprendizado e inclusão.

A presença dos músicos acrescenta ao projeto uma dimensão especial de amor, alegria, inclusão e respeito, aproximando crianças, jovens e artistas por meio de uma linguagem universal: a música.

Música que aproxima e transforma

Mais do que ensinar técnicas de canto e música, o projeto busca criar um espaço onde crianças e jovens possam desenvolver seus talentos e perceber que são capazes de construir novos caminhos.

A cada oficina, ensaio e apresentação, o coral representa uma experiência coletiva de superação. Para os participantes, cantar significa também ocupar um espaço de protagonismo, expressar sentimentos e compartilhar suas potencialidades com a comunidade.

A trajetória do “O Abrigo da Canção” demonstra como iniciativas voluntárias e parcerias podem contribuir para transformar realidades. A música, nesse contexto, deixa de ser apenas uma atividade artística e passa a ser uma ferramenta de educação, convivência, inclusão e esperança.

Equipe

O trabalho é desenvolvido por uma equipe dedicada à continuidade e ao crescimento do projeto:

Direção Artística: Luciano Dias; Produção: Ângela Maria; Comunicação: Lucas Neves; Assistente de Produção: Lauro Ricardo.



...Associação Caminhos de Jesus

ELIÇÕES 2026

CANDIDATO RESERVE ESSE ESPAÇO.
ELE PODE SER SEU!

A edição do dia 20 de setembro, antes das eleições, será especial. Você que é candidato reserve esse espaço (14,6 de largura x 12,5 de altura), 1/8 de página



VAGAS LIMITADAS

Para maiores informações entre em contato com Roberto Motta no (31) 99147-6803.

CAMISAS PERSONALIZADAS
ADESIVOS - CARDÁPIOS
PANFLETOS - FLYERS
CARTÕES DE VISITA
BANNERS - PAINÉIS
CANEÇAS - BRINDES



3481-8947 2515-8947
98972-2740

atendimento@maxprintdigital.com.br
Rua Conselheiro Lafaiete, 633 - Sagrada Família

GRÁFICA
TUDO EM
UM SO LUGAR